

Massangano & Muxima - "revivendo o passado"

(Tour 1 dia -2 dias também disponível) – Para datas e preços por favor contacte-nos.

Incluído – transporte em veículos 4x4 completamente equipados (ou minivan), com ar condicionado, (telefone satélite, 2 pneus de socorro, kit de 1º socorros etc.) com guias motoristas bilingues Inglês / Português, bebidas e snacks a bordo, as atividades indicadas, parqueamentos e portagens.

Refeições incluídas –“coffee stop”, picnic almoço, petiscos e bebidas no carro.

Nos começamos o dia viajando de Luanda para o este via Catete, e seguimos em direção a Massangano cerca de 175km de Luanda e cerca de 25kms do Dondo, perto da confluência dos rios Lucala e Kwanza. No caminho faremos uma paragem para café numa sanzala favorita nossa (nesta paragem provavelmente estaremos recebidos por algumas crianças encantadoras. Então se você tem qualquer roupa ou brinquedos indesejados ou tal como esta é uma grande oportunidade para dar a pessoas que precisam e valorizara-los.

Em Massangano visitaremos as impressionantes ruínas que outrora fizeram temporariamente parte da capital de Angola. Ou faremos aí um almoço picnic (ou havendo tempo, pode ser que visitaremos Dondo e almoçamos num restaurante lá). Depois fazemos o trajeto de regresso para o oeste e atravessamos a nova ponte sobre o rio Kwanza na Cabala caminho a Muxima.

A história de Massangano remonta ao tempo das caravelas quando as galeras trouxeram os primeiros Portugueses para Angola.

O navegador e fundador da cidade de Luanda (1575), Paulo Dias de Novais, quando chegou a Massangano pela primeira vez encontrou um nativo a pisar o milho. Paulo Dias perguntou a ele o nome daquele lugar ao qual ele lhe respondeu “massa n’gana” (“milho senhor!”). Paulo Dias de Novais naturalmente pensou que aquele lugar se chamava Massangano, o nome que ficou até aos dias de hoje.



A Fortaleza



Porta principal do forte



Escudo

O nome do lugar chama-se de facto N’Guimbi ya Songo (Songo City), o real paraíso, onde dois grandes rios, o Kwanza e Lucala se juntam. O rio Lucala é famoso por nas suas águas se encontrarem a 3ª maior catarata de África (Quedas de Kalandula). O rio Kwanza é conhecido como o maior rio de Angola com cerca de 960kms.



Rio Kwanza em Massangano



Igreja "Nossa Senhora da Victória" (antes reabilitação)



Tribunal

Massangano foi fundada por Paulo Dias de Novais em 1582. A fortaleza de Massangano foi construída em 1583 e é uma das mais antigas de Angola. A cidade foi usada como base dos Portugueses durante as suas expedições para o interior do país na captura de escravos. No século 17 tornou-se temporariamente a capital de Angola quando os Holandeses ocuparam Luanda de 1641 a 1648, forçando os Portugueses a subir o rio Kwanza e a instalarem-se nas suas margens. Paulo Dias de Novais morreu em 1589, foi sepultado em Massangano e a sua campa ainda se encontra lá, as suas cinzas foram enviadas mais tarde (talvez) para a “Igreja de Jesus” na Cidade Alta em Luanda.

A Fortaleza foi construída no século 17 e mais tarde restaurada nos anos 40. A Igreja adjacente de Nossa Senhora da Victória) foi construída na mesma altura do forte e foi a primeira a ser construída fora de Luanda. Serviu de Catedral durante a ocupação Holandesa, e tornou-se um centro de peregrinação até aos dias de hoje sendo visitada diariamente por peregrinos. Os escravos eram aqui batizados antes de serem enviados para Luanda e depois para as Américas. A igreja foi reconstruída em 2015.



Campa de Paulo Dias de Novais



Cruz



Crianças residentes de Massangano

Em Muxima, teremos uma breve visita, explorando este fascinante lugar de bastante interesse espiritual e religioso. Por os que estão interessados aqui se encontre vários pássaros interessantes (tal como o endêmico "Franco-lim-de-listras-cinzentas). Como Massangano, Muxima está localizada nas margens do Rio Kwanza (embora desta vez na margem sul). Muxima também possui uma impressionante fortaleza com uma deslumbrante vista sobre o rio e a célebre igreja "Nossa Senhora da Muxima" fundado em 1599 (?) e re-construída entre 1641-1648 (supostamente a igreja foi incendiado pelos Holandeses em 1641?).

NB é um bocado ambicioso visitar esse dois locais em apenas um dia e é possível que chegaremos um bocado tarde a Luanda.



A Igreja da Muxima no Rio Kwanza



Igreja A Nossa Sra. da Muxima

NOTA IMPORTANTE NOTE – É DA RESPONSABILIDADE DE TODOS OS PARTICIPANTES NO PASSEIO DE ASSEGURAREM-SE QUE SÃO PORTADORES DOS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO EM DIA E VÁLIDOS. PARA ESTRANGEIROS O PASSAPORTE COM O RESPECTIVO VISTO VÁLIDO DE PERMANÊNCIA EM ANGOLA. DE PREFERÊNCIA DEVEM SER PORTADORES DOS ORIGINAIS OU ENTÃO DE CÓPIAS DEVIDAMENTE RECONHECIDAS PELA NOTÁRIO. QUALQUER MULTA RESULTANTE DESTAS TRANSGRESSÕES SERÁ DA INTEIRA RESPONSABILIDADE DO PARTICIPANTE EM FALTA.